

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: DESAFIOS NO ISOLAMENTO SOCIAL

Marlene de Cássia Trivellato Ferreira¹

marlene.trivellato@baraodemaua.br

Marília Ferranti Marques Scorzoni²

marilia.marques@baraodemaua.br

Janaina Fernanda de Souza Gonçalves Neto³

janaina.souza@baraodemaua.br

Elaine Christina Mota⁴

elaine.mota@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO

O programa Residência Pedagógica/Capes é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem como objetivo incentivar a formação de docentes para a educação básica, conduzindo ao exercício da reflexão entre teoria e prática profissional docente; promovendo a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); incentivando a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas campo. Nos anos de 2020 a 2022, o Centro Universitário Barão

¹ Doutora e Mestre pela Faculdade De Filosofia Ciências E Letras De Ribeirão Preto-USP, FFCLRP-USP. Aperfeiçoamento em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista - Araraquara, UNESP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Mestre pela Universidade de São Paulo, USP. Especialização em Gestão Em Educação pela Faculdades COC. Especialização em Teoria e Crítica Literária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP. Doutoranda em Educação pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, FFCLRP-USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

³ Doutora e Mestre pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

⁴ Mestre pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP. Especialização em Língua Inglesa pela Universidade de Franca, UNIFRAN. Especialização em andamento em Ensino da Literatura e produção de textos em Língua Inglesa pelo Instituto Líbano, IL. Especialização em andamento em Língua Inglesa na Educação Básica pelo Instituto Líbano, IL. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

de Mauá foi contemplado para junto à Capes desenvolver o projeto Institucional proposto pelos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Letras e Pedagogia que visou proporcionar aos seus discentes imersão no cotidiano das escolas públicas de educação básica de Ribeirão Preto, proporcionando-lhes oportunidades de aperfeiçoamento da sua formação prática e identidade docente, por meio de ambientação, observação, elaboração de planos de aula e regência.

OBJETIVO

O presente trabalho relata a experiência no programa Residência Pedagógica, no biênio 2020 2022, durante o período de isolamento social, como medida preventiva do Covid-19.

METODOLOGIA

A IES realizou dois subprojetos, um interdisciplinar com os cursos de Ciências Biológicas e Letras, e um de Alfabetização, do curso de Pedagogia. Foram elaborados, aplicados e avaliados planos de aula e regências interdisciplinares e de Alfabetização, promovidos em salas de aula do ensino público de Ribeirão Preto, alinhados ao desenvolvimento das competências previstas na Base Nacional Comum Curricular e nos currículos municipal e estadual. Mesmo sendo a segunda experiência institucional na RP, o projeto se mostrou um desafio maior, devido a Pandemia do COVID-19, que exigia isolamento social. Assim, o projeto foi desenvolvido virtualmente, na plataforma Moodle da IES, onde as atividades de supervisão, orientações e troca de materiais de estudo e acompanhamento foi realizado. As aulas da educação básica foram observadas na central de mídia da educação de SP.

RESULTADOS

Nesse processo, muitos alunos se mostraram desmotivados e percebeu-se a dificuldade deles em gerenciar as tecnologias para planejamento e realização das aulas, e ainda mais, quando o tema era a interdisciplinaridade ou mesmo a

alfabetização, perante crianças que nunca frequentaram o ambiente escolar. Assim, em meio ao percurso, foi proposto uma nova estratégia formativa, microaulas realizadas pelos residentes, e apresentadas aos docentes orientadores da IES e preceptores da escola campo, realizadas no espaço virtual Big Blue Botton (BBB). A experiência proporcionou aos residentes um feed back imediato e se mostrou favorecedora do processo de aprendizagem, para todos os participantes do projeto. Com o retorno gradativo ao presencial, os residentes se mostraram mais confiantes e familiarizados com a atividade de regência, tendo apresentado resultados exitosos em suas práticas em sala aula, relatados pelas preceptoras.

CONCLUSÃO

O presente relato aponta que o desafio foi grande, principalmente, de manter os alunos motivados, mas que novas e antigas estratégias de ensino e aprendizagem foram utilizadas e obtiveram sucesso, perante os relatos e resultados das experiências de regências dos residentes. Assim, a experiência no programa RP evidencia que, inovar não é desprezar o antigo, mas sim transformá-lo em novas possibilidades de aprendizagem perante um novo contexto.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Formação Docente. Aprendizagem na Pandemia.